

## RESUMOS DOS POSTERES

### Pôster 3

#### ENDARTERECTOMIA DE CARÓTIDA SOB ANESTESIA LOCAL: RESULTADOS APÓS SEGUIMENTO DE 18 MESES

Jerônimo Antonio FORTUNATO JÚNIOR, Célio Teixeira MENDONÇA, Andre Luiz M. MARTINS, Marcelo Luiz PEREIRA, Daniele de Souza C PEREIRA, Ligia C LABIGALINI, João Gustavo G FERRAZ, Alfredo Mylonas MARTINS

*Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Filial do Paraná/Universidade Positivo*

A endarterectomia de carótida tem como principal objetivo, evitar o acidente vascular cerebral isquêmico.

**Objetivo:** Este estudo analisa os resultados imediatos e tardios da endarterectomia de carótida sob anestesia local em nosso serviço.

**Métodos:** Noventa e sete endarterectomias de carótida sob anestesia local foram realizadas em 91 pacientes no período de março de 2005 a março de 2008, idade média de 72 anos, todos com estenose > que 70% na artéria carótida interna operada. 70% dos pacientes eram sintomáticos. Durante o procedimento o nível de consciência e atividade motora eram observados pelo anestesista. Shunt de carótidas foi utilizado seletivamente, bem como remendo de pericárdico em artérias com menos de 6 milímetros. Setenta por cento dos pacientes eram portadores de HAS, 50% de ICO e 30% diabéticos.

**Resultados:** Os tempos médios foram: cirurgia=60min, internação hospitalar = 3 dias, e internação na UTI de 24 horas. O seguimento foi de 18 meses. A mortalidade perioperatória foi de 1,03%, e uma morte tardia (1 ano após). Em cinco casos houve necessidade do uso de shunt e em 41 casos de pericardio bovino na arteriorrafia. Tivemos quatro casos de AVC (4,1%), cinco casos de reestenose tardia (dois tratados com stent), e uma infecção.

**Conclusão:** A endarterectomia de carótida sob bloqueio cervical é uma opção segura para o manejo da doença carotídea. A incidência de AVC, de óbito e de reestenose em nossos pacientes foi baixa. Nossos bons resultados parecem justificar o uso desta técnica nos pacientes portadores de aterosclerose grave do bulbo carotídeo.